

Massimo

massimo@avozdaserra.com.br

■ Para Pensar

“Trate a terra bem: ela não foi dada para você pelos seus pais, foi emprestada a você por suas crianças.”

Sabedoria indígena

■ Para Refletir

“Busque sabedoria, não conhecimento. Conhecimento é sobre o passado, sabedoria é sobre o futuro.”

Provérbio Lumbee

Abacaxis

A coluna de quarta-feira, 19, pretendia tratar de várias situações distintas ao falar sobre a mudança de maré precipitada pelo fenômeno La Niña, tão poderoso que com apenas uma gravação de WhatsApp é capaz de alterar todo o clima político em meio às montanhas da Serra do Mar.

Mas bastou aprofundar um pouco a questão da Ação Civil Pública movida pelo MPRJ para que acabasse nosso espaço e tivéssemos que dividir em partes.

Tudo bem, a gente continua hoje.

Sem fundo

Outra situação tão grave quanto a descrita ontem diz respeito à condição atual de nosso transporte coletivo.

Como os leitores devem saber, o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) determinou na última quinta-feira, 13, o adiamento, por tempo indeterminado, da licitação para concessão do transporte público municipal em Nova Friburgo, que estava agendada para esta quarta-feira, 19.

Precariedade

A precariedade atual significa, entre outras coisas, que o transporte continua sendo realizado pela empresa Faol por prazo indefinido, em caráter precário e sem pagamento de outorga, o que representa um prejuízo concreto ao erário.

Como a prefeitura não realizou a licitação a tempo, desde setembro de 2018 a Faol vem prestando o serviço com base em um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público Estadual, que não foi homologado pela Justiça.

Sem desculpas

O episódio é o desdobramento mais recente de uma história de incompatibilidade com a boa gestão da coisa pública, que começou de forma deliberada há pouco mais de dois anos, no seio das vilas marginais da Alberto Braune, através de tentativas mal disfarçadas de negociar a prorrogação de um contrato improrrogável.

E que fugiu ao controle em meio a um misto de ineficiência e conflitos de interesses, levando a municipalidade a uma vergonhosa situação de fragilidade, para a qual não existem desculpas.

Judicialização

Em meio a tudo isso, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro indeferiu o pedido de liminar para suspensão da licitação para contratação de empresas de ônibus visando a execução do serviço de transporte público coletivo, promovida pela Prefeitura de Nova Friburgo.

A decisão reconhece que a realização do certame “é essencial e de manifesto interesse da população”, o que torna importante levantar os motivos pelos quais ele ainda não ocorreu.

O andamento do processo, agora, deverá ser ditado pelo TCE.

Desrespeito

Ninguém, com o mínimo de isenção, poderá dizer que o que se passa aqui é normal ou aceitável.

Resta esperar que a situação esteja sendo analisada criteriosamente pelos órgãos de fiscalização, porque algumas pessoas - e é fácil determinar quais - precisam responder por isso.

Até mesmo por uma questão de exemplo, pois quem aposta na impunidade não pode ser premiado.



Respostas

Em clima de feriado, o número de leitores que enviaram resposta para nosso desafio fotográfico foi menor do que em semanas anteriores. Palmas para Raquel Souza, Stênio de Oliveira Soares, Rosemarie Künzel e Marcelo Machado, que reconheceram corretamente uma das janelas da nossa Catedral São João Batista, que ainda em 2019 completa 150 anos.

Reconhecimento

O Instituto Igarapé, fundado e dirigido pela friburguense Ilona Szabó, é um dos finalistas do Think Tank Awards 2019.

“Estamos concorrendo na categoria Política Social com empresas de diversas partes do mundo que também trabalham na solução de desafios sociais. Fico muito feliz pelo reconhecimento dado à equipe, aos parceiros e aos apoiadores do Igarapé”, declarou Ilona.

Consulta

Hum, permitam-me fazer uma consultinha, assim, sem motivo algum.

O leitor por acaso acha normal que uma empresa que pretende concorrer à prestação de serviço público se reúna secretamente com o contratante - num feriado, por exemplo -, antes que o edital seja divulgado?

Ou que empresas específicas recebam o edital antes de sua publicação?

Nem eu

Pois é, este colunista também não acha.

Ainda bem que isso jamais aconteceria por aqui, não é? Não é?

Presença ilustre

Engenheiro formado pelo IME, com mestrado pela Coppe/UFRJ e pós-graduação na norte-americana Babson College, João Chachamovitz foi um dos fundadores da Radix, em 2010, e acaba de confirmar presença na Rio Info Nova Friburgo, daqui a dois meses.

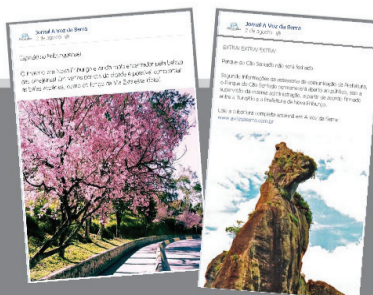
Currículo

Em menos de dez anos, sua empresa se tornou uma referência em solução de problemas complexos de engenharia e tecnologia nas áreas de óleo e gás, construção, petroquímica, mineração, saúde e transportes, entre outras.

Atualmente, conta com mais de 500 colaboradores, distribuídos em cinco escritórios, no Brasil e nos Estados Unidos, e desenvolve projetos globais para empresas como Shell, Chevron, Ambev, Bombardier, Johnson&Johnson, Petrobras e GE.



Já curtiu?
www.facebook.com/avozdaserra



Estado do Rio de Janeiro
**Câmara Municipal
de Nova Friburgo**

ADIAMENTO DA CONCORRÊNCIA Nº 001/2019

Por solicitação do Setor de Comunicação Social da Câmara Municipal de Nova Friburgo, para adequação de especificações técnicas do Edital, a Comissão Permanente de Licitações comunica o ADIAMENTO SINE DIE da Concorrência nº001/2019. Objeto: TV CÂMARA. Processo Adm./CPL: 093/2018. Mais informações: www.novafriburgo.rj.leg.br. Telefone: 22 2524-1700 ramais 251 ou 289. Nova Friburgo, 19/06/2019. Silvia Zweiter de A. Rocha – Presidente da CPL.